

AJ11. 227

Urbanização preocupa Porto de Santana

Temendo a ocupação de seu bairro pela classe média e a evasão da população, que em sua maioria não dispõe de condições financeiras para legalizar as terras, sendo obrigadas a vendê-las, moradores de Porto de Santana estiveram reunidos em assembléia no último sábado, para esclarecerem a implantação do projeto de urbanização feito pela ex-Fundação Jones dos Santos Neves e financiado pelo Banco Mundial.

Segundo os moradores, a urbanização do bairro em muito melhorará a infraestrutura da região, mas deve ser feita de acordo com as condições da população, já que 80 por cento deles ganham abaixo de três salários mínimos.

ASSEMBLÉIA

Na assembléia de sábado, que contou com a participação de aproximadamente

200 moradores, a legalização de terras foi o ponto primordial discutido e esclarecido, pois consta no projeto do Banco Mundial. Segundo os moradores, a Prefeitura Municipal de Cariacica não tem uma planta urbanística para cadastrar os lotes já registrados, aumentando ainda mais o problema da legalização das terras.

"Várias famílias já venderam seus terrenos por não terem condições financeiras de pagarem a legalização, permitindo assim oportunamente a ocupação da classe média", disse o morador José Ferreira Cardoso Netto.

Da mesma opinião são as sras. Odília Barbosa Cardoso e Serafina Moreira dos Santos, que pretendem conscientizar a população para permanecer mobilizada e organizada.

O sr. José Ferreira Cardoso Netto informou ontem que as obras de urbanização já

estão sendo iniciadas na avenida dos Imigrantes, em Porto de Santana, e denunciou que "políticos estão aproveitando-se da situação para fins eleitorais".

Disse ainda que muitos moradores têm de pagar entre Cr\$ 500,00 a 3.000,00 para que seus lotes sejam medidos, "enquanto que a Prefeitura é que devia tomar essas providências".

Informou que quando uma comissão de moradores procurou a Prefeitura de Cariacica para reclamar do alto custo da legalização de terras, "o prefeito Joel Lopes Rogério disse que quem não pudesse pagar pela urbanização do bairro tinha a alternativa de mudar dali".

No dia cinco de novembro, os moradores de Porto de Santana estarão reunidos mais uma vez em assembléia para definir a legalização das terras e a urbanização do bairro.

TRIB, 27 out 81